

PLANO DIRETOR DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

2024 - 2025

PLANO DIRETOR DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Piscila Guimarães Berbereia Araujo
Hugo Júnior Sousa Vidal
Hugo Velter
Rodrigo Mendes Carvalho de Souza
Fabiana Guirau Parra Miozzo

RESPONSÁVEIS PELA APROVAÇÃO

Tiago Sousa Pereira
Ricardo Bisinotto Catanant
Luiz Ricardo de Souza Nascimento
Mariana Olivieri Caixeta Altoé

projeto gráfico-visual
Assessoria de Comunicação Social (ASCOM)

HISTÓRICO DE VERSÕES

2016 – Plano de Gestão de Logística Sustentável (doc. SEI! 0220094)
2018 – 1º Relatório do Plano de Gestão de Logística Sustentável (doc. SEI! 2535486)
2020 – 2º Relatório do Plano de Gestão de Logística Sustentável (doc. SEI! 4102130)
2022 – 3º Relatório do Plano de Gestão de Logística Sustentável (doc. SEI! 7060756)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
INTRODUÇÃO	6
DIRETRIZES ESTRATÉGICAS	7
METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO	8
ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO DO PLS	8
PLANOS DE AÇÃO	8
MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	8
METODOLOGIA DE AFERIÇÃO DOS CUSTOS INDIRETOS	9
DESPESAS DE MANUTENÇÃO	10
UTILIZAÇÃO	10
REPOSIÇÃO	10
DEPRECIÇÃO	10
TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E IMPACTO AMBIENTAL	11
DIAGNÓSTICO ATUAL	12
EIXO 1: PROMOÇÃO DA RACIONALIZAÇÃO E DO CONSUMO CONSCIENTE DE BENS E SERVIÇOS	12
<i>Material de Consumo</i>	12
<i>Energia Elétrica</i>	13
<i>Água e Esgoto</i>	15
EIXO 2: RACIONALIZAÇÃO DA OCUPAÇÃO DOS ESPAÇOS FÍSICOS	17
<i>Ocupação dos espaços físicos</i>	17
EIXO 3: IDENTIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE MENOR IMPACTO AMBIENTAL	17
<i>Impressão</i>	17
<i>Contratação de equipamentos e soluções de TI</i>	18
<i>Consumo de energia com Tecnologia da Informação</i>	19
<i>Descarte de equipamentos de TI</i>	19
EIXO 4: FOMENTO À INOVAÇÃO NO MERCADO	20
<i>Compras e contratações sustentáveis - mobiliário</i>	20
EIXO 5: INCLUSÃO DOS NEGÓCIOS DE IMPACTO NAS CONTRATAÇÕES PÚBLICAS	21
<i>Desfazimento de bens móveis</i>	21
<i>Gestão de resíduos sólidos</i>	23
<i>Contratos de Logística</i>	25
<i>Vigilância</i>	25
<i>Limpeza</i>	26
<i>Transporte</i>	27
EIXO 6: DIVULGAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO ACERCA DA LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL	30
<i>Programa Asas Para Todos</i>	30
<i>Qualidade de vida no trabalho</i>	31
PLANO DE AÇÕES E METAS POR EIXO TEMÁTICO	33
EIXO 1: PROMOÇÃO DA RACIONALIZAÇÃO E DO CONSUMO CONSCIENTE DE BENS E SERVIÇOS	33

<i>Material de consumo</i>	33
<i>Energia Elétrica</i>	34
<i>Água e Esgoto</i>	35
EIXO 2: RACIONALIZAÇÃO DA OCUPAÇÃO DOS ESPAÇOS FÍSICOS	36
<i>Ocupação dos espaços físicos</i>	36
EIXO 3: IDENTIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE MENOR IMPACTO AMBIENTAL	37
<i>Impressão</i>	37
EIXO 4: FOMENTO À INOVAÇÃO NO MERCADO	37
<i>Compras e Contratações sustentáveis</i>	37
EIXO 5: INCLUSÃO DOS NEGÓCIOS DE IMPACTO NAS CONTRATAÇÕES PÚBLICAS	38
<i>Desfazimento de bens móveis</i>	38
<i>Contratos de Logística:</i>	39
<i>Vigilância</i>	39
<i>Limpeza</i>	39
<i>Transporte</i>	Erro! Indicador não definido.
EIXO 6: DIVULGAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO ACERCA DA LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL	40
<i>Qualidade de vida no trabalho</i>	40
IMPLEMENTAÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	42
CONCLUSÃO	43
ANEXO	44
LEGISLAÇÃO RELACIONADA:.....	44

APRESENTAÇÃO

Visando à adequação aos planejamentos institucionais, a ANAC apresenta o Plano Diretor de Logística Sustentável – PLS 2024-2025 em substituição ao PLS 2016 e seus relatórios.

Criado com o objetivo de estabelecer diretrizes e promover iniciativas estratégicas para fomentar a prática sustentável na gestão logística institucional, o PLS constitui um instrumento de governança. O PLS 2024-2025 permitirá estabelecer práticas de sustentabilidade baseadas em um conjunto de diretrizes, visando reduzir impactos socioambientais negativos.

A sustentabilidade baseia-se no tripé social-ambiental-econômico, sendo este seu núcleo mínimo. O desenvolvimento sustentável envolve outras dimensões, tais como a dimensão ética e a jurídico-política. No âmbito do PLS, as práticas de sustentabilidade se relacionam efetivamente ao incentivo ao consumo consciente, à coordenação do fluxo de materiais e serviços, do fornecimento ao desfazimento, considerando a proteção ambiental, a justiça social e o desenvolvimento econômico equilibrado.

Este Plano Diretor de Logística Sustentável 2024-2025 consiste em um documento contendo indicadores e sugestões de boas práticas de sustentabilidade e racionalização de materiais. Sua estratégia norteará a elaboração do Plano de Contratações Anual (PCA) e dos Termos de Referência de cada contratação.

Com a finalidade de adequar aos planejamentos institucionais, verificar sua efetividade e coordenar as atividades, a revisão do Plano será feita periodicamente, por meio dos Relatórios de Desempenho.

INTRODUÇÃO

O primeiro Plano Diretor de Gestão de Logística Sustentável - PLS da ANAC foi estruturado em nove grandes temas iniciais. Os temas escolhidos inicialmente foram aqueles sugeridos pelo artigo 8º da Instrução Normativa nº 10/2012, quais sejam: material de consumo, energia elétrica, água e esgoto, coleta seletiva, qualidade de vida no ambiente de trabalho, compras e contratações sustentáveis e deslocamento de pessoal. Além destes, foram incluídos, ainda, os temas Vigilância e Limpeza e Conservação, dada sua representatividade econômico-financeira.

Visando organizar de forma mais estruturada e incluir novos temas, propõem-se a seguinte estrutura de temas para o PLS 2024-2025 (segundo orientações do Caderno de Logística do Plano Diretor de Logística Sustentável):

- Eixo 1: Promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços;
- Eixo 2: Racionalização da ocupação dos espaços físicos;
- Eixo 3: Identificação dos objetos de menor impacto ambiental;
- Eixo 4: Fomento à inovação no mercado;
- Eixo 5: Inclusão dos negócios de impacto nas contratações públicas; e
- Eixo 6: Divulgação, conscientização e capacitação acerca da logística sustentável.

Este Plano Diretor de Logística Sustentável 2024-2025 consiste em um documento contendo indicadores e sugestões de boas práticas de sustentabilidade e racionalização de materiais. Sua estratégia norteará a elaboração do Plano de Contratações Anual (PCA) e dos Termos de Referência de cada contratação.

Com a finalidade de adequar aos planejamentos institucionais, verificar sua efetividade e coordenar as atividades, a revisão do Plano será feita periodicamente, por meio dos Relatórios de Desempenho.

O PLS se alinha com o Objetivo Estratégico 13 do Planejamento Estratégico da ANAC, qual seja: “Promover alocação de recursos de forma estratégica e efetiva”. O PLS é, ainda, um instrumento de gestão sustentável da ANAC conforme Instrução Normativa nº 195, de 24 de agosto de 2023, que instituiu a Política de Sustentabilidade de ANAC.

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

São diretrizes de gestão estratégica da logística e das contratações da Agência:

1. Defender e preservar o meio ambiente para as presentes e futuras gerações;
2. Promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais;
3. Observar o Princípio do Desenvolvimento Nacional Sustentável nas licitações e contratos;
4. Incentivar a inovação e o desenvolvimento nacional sustentável, por meio dos processos licitatórios;
5. Promover e adotar práticas de consumo sustentável e de pensamento em ciclo de vida;
6. Atender às normas ligadas à sustentabilidade e aos sistemas de gestão socioambiental; e
 - Optar, sempre que viável, pela ação que melhor se adequa aos requisitos de sustentabilidade.

As diretrizes acima não têm o objetivo de serem exaustivas, mas sim um conteúdo inicial e norteador.

METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO

Etapas de implementação do PLS

1. Definição das diretrizes e dos indicadores temáticos pela Comissão de Sustentabilidade e aprovação pela Administração;
2. Definição, proposição e validação das metas para os indicadores do PLS 2024-2025;
3. Proposição e validação dos planos de ação e de responsabilidades;
4. Monitoramento e diagnóstico dos desempenhos dos indicadores propostos, a partir do levantamento da série histórica de dados; e
5. Criação de um ambiente cultural que estimule a reflexão e a mudança dos padrões de compra e consumo, bem como de qualidade de vida no ambiente de trabalho, do corpo funcional e da força auxiliar de trabalho da Instituição.

Planos de Ação

Os planos de ação devem estar alinhados à estratégia, ao Plano de Contratações Anuais e demais instrumentos de governança e gestão da ANAC e conterão, no mínimo:

- Identificação e objetivo da ação;
- Detalhamento de implementação das ações;
- Unidades responsáveis e áreas envolvidas na implementação de cada ação;
- Cronograma de implementação das ações; e
- Previsão de recursos financeiros, humanos, instrumentais, se for o caso.

Monitoramento e avaliação

Os resultados relativos aos indicadores de desempenho e às ações do PLS 2024-2025 serão avaliados anualmente pela Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável e devem compor o Relatório de Desempenho Anual.

Independente da prestação de informações ao PLS, as unidades deverão manter o acompanhamento periódico dos indicadores visando a gestão do conhecimento em prol do aperfeiçoamento de suas estratégias de gestão.

Este PLS 2024-2025, bem como os Relatórios de Desempenho Anuais, serão divulgados no portal da ANAC na internet e na intranet.

METODOLOGIA DE AFERIÇÃO DOS CUSTOS INDIRETOS

A necessidade de previsão de uma metodologia para aferição de custos indiretos relacionados ao ciclo de vida do objeto (CCV) contratado está contida no art. 8º, II, da Portaria SEGES/ME nº 8.678, de 2021, como parte do conteúdo mínimo do PLS. Nesse sentido, apresenta-se as diretrizes metodológicas para auxiliar na aferição dos denominados “custos indiretos” que poderão ser considerados para definir o menor dispêndio para Administração.

Primeiramente, cumpre esclarecer que custos indiretos são todas as despesas que excedem o custo de aquisição de um produto ou serviço. Podem estar relacionados às despesas de manutenção, utilização, reposição, depreciação, tratamento de resíduos sólidos e impacto ambiental, dentre outros fatores vinculados às etapas do ciclo de vida do objeto, desde que objetivamente mensuráveis, consoante prevê o art. 34, §1º, da Lei nº 14.133, de 2021, e ilustrado na figura a seguir:



Para implementação da análise dos custos indiretos propõe-se que sejam adotadas as seguintes ações quando da elaboração dos Estudos Técnicos Preliminares que norteiam as contratações públicas:

Despesas de manutenção

- Verificar se há assistência técnica especializada disponível na localidade;
- Verificar as informações do fabricante sobre uso e manutenções periódicas;
- Verificar materiais necessários para a manutenção de um bem ou serviço como também a necessidade de estoque desses materiais;
- Verificar a necessidade de aquisição de kits básicos de manutenção (para equipamentos sofisticados de laboratório, por exemplo);
- Verificar a série histórica de gastos com manutenção do objeto a ser contratado, se disponível na Agência; e
- Realizar pesquisa de mercado sobre a manutenção do objeto, dentre outros.

Utilização

- Consultar dados sobre a eficiência energética do objeto (verificar selo de eficiência energética);
- Analisar dados sobre consumo de combustível, baterias, pilhas ou de outros recursos;
- Verificar tempo de vida útil do objeto especificado pelo fabricante, se houver;
- Analisar a necessidade de contratação de mão de obra especializada para operacionalização (ex.: técnicos de laboratório);
- Analisar a necessidade de realizar capacitação de equipes para uso correto do equipamento ou maquinário; e
- Verificar a necessidade de contratação de seguros, dentre outros.

Reposição

- Verificar o valor e a disponibilidade de peças de reposição no mercado, inclusive se há necessidade de importação;
- Verificar se a reposição pode ser feita pelos próprios servidores ou se há necessidade de contratação terceirizada de mão-de-obra.

Depreciação

- Verificar o tempo pelo qual o ativo manterá a sua capacidade para gerar benefícios futuros para o ente;
- Identificar os aspectos técnicos referentes ao desgaste físico e a obsolescência do bem. Por exemplo, a utilização ininterrupta do bem pode abreviar a sua vida útil;
- Se o bem tem sua utilização ou exploração limitada temporalmente por lei ou contrato;

Tratamento de resíduos sólidos e impacto ambiental

- Planejar gastos adicionais com logística e logística reversa, armazenamento de resíduos e serviços adicionais; e
- Analisar a necessidade de realizar medidas mitigadoras dos impactos negativos causados.

DIAGNÓSTICO ATUAL

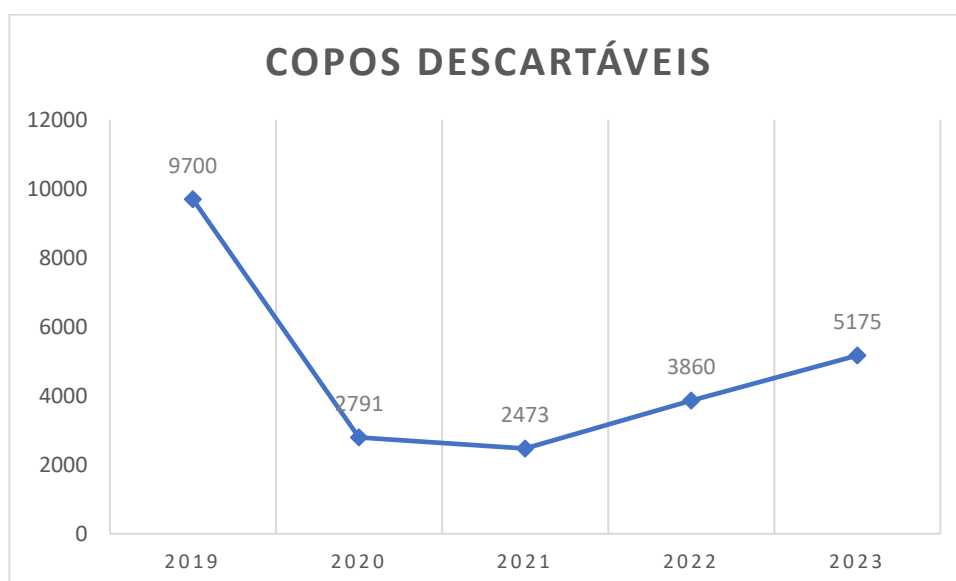
Eixo 1: Promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços

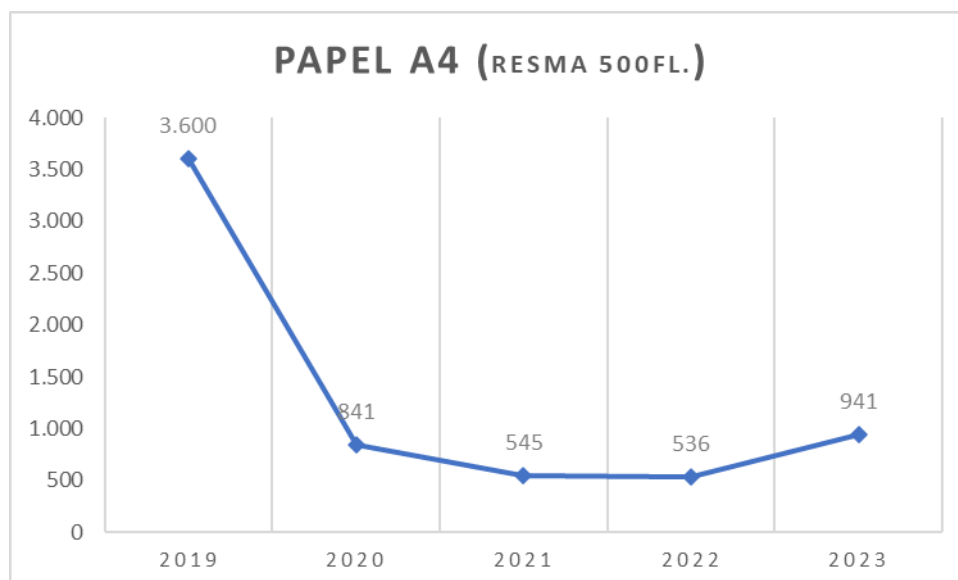
Material de Consumo

Identificação

Desde 2019, o material de consumo da ANAC é fornecido por meio do Contrato de Outsourcing de Material de Consumo (Almoxarifado Virtual - AV). Este contrato proporciona diversos benefícios para a ANAC, dentre eles: simplificação dos processos de logística, economia de escala, padronização de materiais, racionalização do consumo, redução de custos com controle, utilização de sistema dedicado, diminuição de processos licitatórios para a aquisição desses materiais, além da redução dos espaços físicos e do número de servidores dedicados à atividade de almoxarifado.

As metas propostas no Relatório do PLS 2022 foram: “manter o controle do consumo de papel A4”, “reduzir em 50% o consumo de papel A4, com relação ao consumo de 2019”, “reduzir o consumo de copos descartáveis, com relação ao consumo de 2019” e “manter o controle do consumo de copos de água descartáveis”. Abaixo, gráfico demonstrativo do resultado alcançado para o consumo de papel A4 e consumo de copos descartáveis.





Verifica-se que as metas propostas foram atendidas, já que, além de feito o controle do consumo de papel A4 e de copos descartáveis, obteve-se também redução em aproximadamente 85% no consumo de papel A4, comparando o ano 2019 (antes da pandemia de Covid-19) com o ano de 2022 (pós pandemia de Covid-19) e redução em aproximadamente 99% no consumo de copos descartáveis, comparando o ano de 2019 com o ano de 2022.

O aumento do número de copos do exercício de 2023 em relação ao exercício de 2022 deve-se ao aumento da quantidade de servidores que retornaram do teletrabalho integral e passaram a exercer suas atividades em formato híbrido ou presencial nas instalações da ANAC.

Objetivo da ação

Otimizar os materiais de consumo, incluindo critérios de sustentabilidade no AV; realizar campanhas de educação para uso racional dos materiais; realizar campanhas de educação para promoção do uso da caneca própria; e manter o controle do consumo de papel e copos descartáveis.

Energia Elétrica

Identificação

O controle do consumo de energia elétrica na ANAC é realizado desde 2012 e, desde então, tem-se adotado medidas com a finalidade de racionalizar o seu consumo.

Exemplificando as medidas adotadas, nos anos de 2021 e 2022, diante da proposta do Decreto nº 10.779, de 25 de agosto de 2021, foi criada uma Comissão Interna de

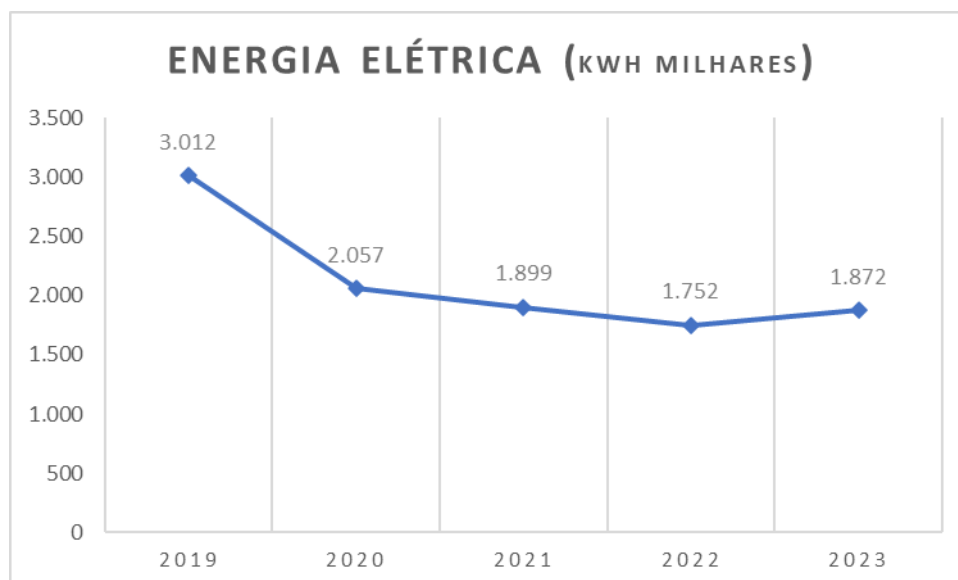
Conservação de Energia Elétrica, que visou a redução do consumo de energia elétrica na Agência. A ANAC atingiu a meta proposta no Decreto (de 10 a 20% de redução do consumo em relação aos anos de 2018 e 2019), mediante a adoção das medidas propostas no normativo em questão. Outra medida adotada, visando o controle do consumo dos aparelhos de ar-condicionado, bem como conforto térmico dos colaboradores, foi a aquisição de termômetros para medição de temperatura ambiente.

Ainda, pode-se correlacionar a redução do consumo obtida com a devolução de áreas locadas pela ANAC. Esta possibilitou a otimização do uso do espaço e, conseqüentemente, diminuiu o consumo de energia elétrica. A devolução das áreas locadas se deu, principalmente, em razão do Programa ANAC+, que possibilitou aos servidores o trabalho remoto.

Verifica-se, conforme apresentado no gráfico 3 abaixo, que mesmo após o retorno de alguns colaboradores no período pós-pandemia, não houve aumento no consumo de energia elétrica.

Adicionalmente, foi realizado estudo sobre a utilização de energia fotovoltaica pela ANAC. Diante deste estudo, foi realizada a contratação de empresa para a obtenção de laudo técnico acerca da capacidade de suporte de peso do telhado do prédio para instalação das placas fotovoltaicas.

As metas propostas no Relatório do PLS 2022 foram: “manter o controle do consumo de energia elétrica na Agência”, “Contratar empresa para instalação de energia fotovoltaica no Centro de Treinamento” e “Reduzir em 20% o consumo de energia elétrica, com relação ao consumo de 2019”. A seguir, gráfico demonstrativo do resultado alcançado para o consumo de energia elétrica entre 2019 e 2023:



Verifica-se que as metas propostas foram atendidas parcialmente, já que, foi feito o controle do consumo de energia elétrica e realizada a contratação de empresa para obtenção de laudo técnico acerca da capacidade de suporte de peso do telhado do prédio para instalação das placas fotovoltaicas (etapa inicial visando a instalação de placas de energia fotovoltaica). Adicionalmente, foi atingida a meta de redução do consumo, haja vista que se obteve redução de aproximadamente 43% no consumo de energia elétrica, comparando o ano de 2022 com o ano de 2019. No ano de 2023, ocorreu uma variação no consumo, com um pequeno aumento. Entende-se que esse aumento está dentro da média de variação prevista, comparando-se os anos de 2021, 2022 e 2023.

Objetivo da ação

Contratação de empresa para instalação das placas de energia fotovoltaica no prédio do Centro de Treinamento (CT), em Brasília, na modalidade de geração compartilhada, visando atender tanto a demanda do CT como a da Sede; realizar campanhas de educação para uso racional e eficiente da energia elétrica.

Água e Esgoto

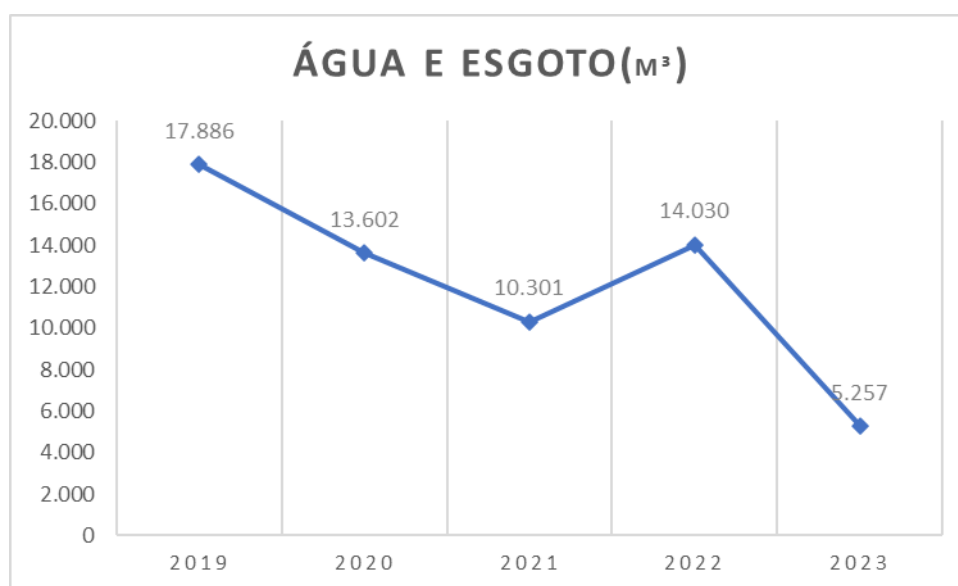
Identificação

O controle do consumo de água na ANAC é realizado desde 2012 e, desde então, tem-se adotado medidas com a finalidade de racionalizar o seu consumo.

Nos anos de 2020 e 2021, foram observados os menores índices de consumo de água e esgoto, devido, principalmente, às restrições impostas para combater a pandemia de Covid-19. Verificou-se, portanto, com a volta parcial dos servidores ao ambiente de

trabalho, um aumento neste consumo. Porém, haja vista a implantação do trabalho remoto na ANAC, este valor foi inferior, comparado aos anos anteriores à pandemia. Com relação a 2019, que até então era o menor índice de consumo, no ano de 2022, houve uma redução maior que 21% no consumo.

As metas propostas no Relatório do PLS 2022 foram: “manter o controle do consumo de água e esgoto na Agência” e “reduzir em 20% o consumo de água e esgoto, com relação ao consumo de 2019”. A seguir, gráfico demonstrativo do resultado alcançado para o consumo de água entre 2019 e 2023:



A diminuição do consumo de água do exercício de 2023 em relação ao exercício de 2022 deve-se a mudança da Regional do Rio de Janeiro. O consumo da regional, historicamente, elevava os valores apresentados. O consumo de água não é individualizado no prédio do Palácio da Fazenda e o pagamento é realizado por meio de rateio. Assim, para cálculo do consumo de água, no Rio de Janeiro, usou-se o mesmo índice do valor proporcional do condomínio.

Verifica-se, conforme exposto acima, que as metas foram atingidas.

Objetivo da ação

Realizar estudo visando adotar medida de otimização do consumo de água, com melhoria na vazão das torneiras dos lavatórios e pias dos refeitórios, por exemplo, por meio da instalação de restritores de vazão ou pulverizadores de água.

Eixo 2: Racionalização da ocupação dos espaços físicos

Ocupação dos espaços físicos

Identificação

Atualmente, a ANAC ocupa espaços de escritório em um mix de espaços públicos próprios (Recife e Centro de Treinamento), públicos compartilhados (Rio de Janeiro, Porto Alegre e Curitiba) e locados (Sede, São Paulo e São José dos Campos). Esses espaços foram dimensionados para uma força de trabalho presencial em tempo integral. Com a implantação do Programa ANAC+, verificou-se uma mudança substancial no perfil de ocupação desses espaços. As novas dinâmicas de relacionamento no ambiente de trabalho, com a adoção do teletrabalho, permitiram a redução da necessidade de espaço físico.

Nesse cenário, a readequação dos escritórios passou a ser uma prioridade para a ANAC, pois permitirá a redução de gastos, assim como melhoria da ocupação dos espaços remanescentes.

Objetivo da ação

Readequar os escritórios da ANAC pós-implantação do Programa ANAC+.

Eixo 3: Identificação dos objetos de menor impacto ambiental

Impressão

Identificação

Com o período de trabalho remoto ocorrido durante a pandemia de Covid-19, verificou-se grande impacto no uso das impressoras disponíveis na ANAC, as quais apresentaram utilização significativamente reduzida. Após esse período, e com a implementação do trabalho remoto na ANAC, por meio do Programa ANAC+, a utilização das impressoras manteve-se baixa. Somando-se a este fator, e como consequência direta do trabalho remoto, há, atualmente, diversas propostas de realocação das instalações da Agência, nos seus diferentes prédios, que demandam uma análise criteriosa da distribuição das impressoras no espaço ocupado pela ANAC. Seguindo essa premissa, propôs-se a realização de nova contratação do serviço de outsourcing de impressão, com o objetivo de reduzir a franquia, o número de impressoras e alterar os modelos das impressoras.

Esta contratação (processo SEI! 00058.041378/2022-11) foi formalizada por meio do Contrato 38/ANAC/2023. A nova contratação apresenta a seguinte alteração no quantitativo de impressão:

-Impressoras tipo monocromática: de 67 para 23 equipamentos; e

-Impressoras tipo policromática: de 53 para 16 equipamentos.

Objetivo da ação

Acompanhar os resultados obtidos com este novo contrato.

Contratação de equipamentos e soluções de TI

Identificação

Em 2023, a STD/ANAC conduziu projetos de contratação de equipamentos e soluções de TI que envolvem o fornecimento de bens. As contratações são elaboradas com observação ao Guia Nacional de Contratações Sustentáveis elaborado e divulgado pela Advocacia-Geral da União (AGU). Entre os pontos mais relevantes considerados é que a especificação técnica exige equipamentos livres de materiais com metais pesados:

“que os bens não contenham substâncias perigosas em concentração acima da recomendada na diretiva RoHS (Restriction of Certain Hazardous Substances), tais como mercúrio (Hg), chumbo (Pb), cromo hexavalente (Cr(VI)), cádmio (Cd), bifenil-polibromados (PBBs), éteres difenil-polibromados (PBDEs).”

Importante também destacar que as contratações de equipamentos e soluções de TI em grande parte passam pela renovação de equipamentos de TI já em uso no ambiente da ANAC. Essas renovações em geral ocorrem a cada cinco anos e permite à ANAC obter equipamentos de TI com melhor capacidade operacional, mas também com requisitos de eficiência energética aprimorados.

Em 2022/2023, merecem destaques as seguintes medidas:

Aquisição de componente de disco SSD e memória RAM para computadores da ANAC: a avaliação técnica é que parte do parque de computadores e notebooks da ANAC ainda tinham plena condição de uso, sendo suficiente a melhoria (upgrade) dos componentes de SSD e memória, ao invés de nova aquisição de computadores. Essa ação atende em certa medida ao reuso dentro dos 3 Rs da sustentabilidade (Reduzir, Reciclar e Reutilizar).

Aquisição de 557 notebooks: os notebooks foram destinados a substituição de parte do parque de computadores, que, apesar ter como principal objetivo prover mobilidade para os servidores da ANAC em razão do programa de gestão por desempenho (ANAC+), trouxe a reboque equipamentos com menor exigência energética.

Aquisição de 18 equipamentos servidores (servers) para o Data Center: os novos equipamentos servidores, da marca Dell, substituíram outros 24 servidores, da marca

Cisco. Os 24 servidores totalizam a capacidade 12 TB de memória RAM, recurso primordial para ambiente virtualizado de data center, ao passo que os 18 servidores novos totalizam 27 TB de memória RAM. Com esta ação, a capacidade operacional do data center foi dobrada, contudo com redução da quantidade de equipamentos e consequentemente redução da demanda energética.

Objetivo da ação

A ação e o objetivo da ação relacionados a este tópico serão definidos no momento da revisão do Plano.

Consumo de energia com Tecnologia da Informação

Identificação

Grande parte do consumo de energia elétrica com tecnologia da informação advém dos Data Centers da ANAC, que são dois, instalados na Sede e no Centro de Treinamento, ambos na cidade de Brasília – DF. Os Data Centers foram adquiridos em 2018, mas que ainda são considerados de moderna infraestrutura denominada confinamento. Esse tipo de estrutura busca eficiência energética, inclusive com gasto relacionado à refrigeração. Os equipamentos são de alta precisão, que permite a regulação de acordo com a demanda de potência de processamento dos equipamentos de TI.

Os Data Centers estão com contratos vigentes de suporte e garantia, e inclui serviços de manutenção preventiva que garantem o funcionamento adequado de todos os equipamentos.

Quanto aos computadores e notebooks utilizados na ANAC, todos estão sob política de gerenciamento de energia, que realizam o desligamento dos monitores após 10 minutos de inatividade, e que colocam o sistema completo em suspensão após 30 minutos de inatividade. Está medida já é aplicada desde 2018.

Objetivo da ação

A ação e o objetivo da ação relacionados a este tópico serão definidos no momento da revisão do Plano.

Descarte de equipamentos de TI

Identificação

O descarte de equipamentos de TI é feito conforme procedimentos da Superintendência de Administração e Finanças, por meio do processo de desfazimento de bens. As principais destinações podem ser a doação ou o descarte adequado para reciclagem de equipamentos eletroeletrônicos (EEE).

Objetivo da ação

A ação e o objetivo da ação relacionados a este tópico serão definidos no momento da revisão do Plano.

Eixo 4: Fomento à inovação no mercado

Compras e contratações sustentáveis - mobiliário

Identificação

Diretamente ligado ao espaço ocupado, tem-se o tipo de mobiliário que é utilizado. A escolha certa do mobiliário acarreta melhor funcionalidade no ambiente de trabalho, na sua identidade visual, na usabilidade, ergonomia, bem como otimização da área ocupada. Esse fator, pode, inclusive, levar a uma diminuição da necessidade de área ocupada, e, conseqüentemente, da área locada.

Nos ambientes corporativos, o mobiliário tem evoluído considerando o indivíduo como ponto central de estudo. O modelo utilizado na ANAC, e nos principais órgãos públicos, – o sistema de estação de trabalho - foi criado na década de 60. É um sistema que permite passagem de cabeamento por painéis, com modulação e flexibilidade para mudanças de layouts. Ao longo dos anos, os materiais e as tecnologias utilizados foram aperfeiçoados.

Atualmente, os ambientes corporativos não necessitam de tanto espaço físico para os escritórios (seja pela possibilidade de realização de trabalho em horário e locais mais convenientes, seja em casa, em cafés, ou áreas de *coworking*). Busca-se otimização dos espaços para acomodar mais colaboradores em áreas limitadas. Os arquivos físicos não mais ocupam tanto espaço e os equipamentos são menores. Além disso, conforto e saúde dos colaboradores também são premissas, assim como a produtividade e a preocupação com sustentabilidade. A integração de espaços e pessoas se sobrepõe à necessidade de privacidade dos postos de trabalho.

As estações de trabalho em linha reta, geralmente, acomodam de 3 a 6 pessoas de cada lado e ocupam uma área aproximada de 15 m² (para 3 pessoas de cada lado, no total de

6 pessoas). Em comparação, as estações de trabalho em formato L, para abrigar a mesma quantidade de pessoas, ocupa uma área, de aproximadamente, 23 m². Percebe-se que as estações de trabalho em L ocupam 1,5 vezes o espaço de estações de trabalho em linha reta. Nesse sentido, considerando-se apenas a área ocupada com estações de trabalho, pode-se reduzir a área ocupada em 33%, caso o tipo de mobiliário fosse totalmente atualizado.

Nesse sentido, as estações de trabalho, em formato L, tem sido substituídas por estações de trabalho em linha reta. Em 2019, foi feita a primeira licitação (processo 00058.041220/2018-65) para compra de estações de trabalho em linha reta e, a partir de então, à medida que as estações de trabalho em L precisam ser substituídas, estas são trocadas pela estação em linha reta.

Objetivo da ação

Substituir as estações de trabalho em L, gradativamente, pelas estações de trabalho em linha reta, visando à otimização do espaço ocupado.

Eixo 5: Inclusão dos negócios de impacto nas contratações públicas

Desfazimento de bens móveis

Identificação

O saneamento de materiais é instrumento de boa gestão, sendo que a Instrução Normativa nº 205, de 8 de abril de 1988, e o Decreto nº 9.373, de 11 de maio de 2018, além dos demais instrumentos legais que regem o desfazimento de materiais que se tornam inservíveis para o uso da Agência. Ressalta-se que, para todas as doações realizadas, há a inclusão no respectivo Termo de Doação de uma cláusula onde o receptor se compromete a dar destinação ambientalmente adequada aos bens, quando do final de sua vida útil, obedecendo a Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010.

Assim, anualmente, há o citado saneamento, sendo que, devido a legislação eleitoral, nos anos em que ocorrem eleições o desfazimento é efetuado na modalidade de CESSÃO ou DOAÇÃO a integrantes da Administração Pública Federal, já nos anos não eleitorais a DOAÇÃO pode ser para qualquer esfera da Administração Pública ou entidades que se adequam à legislação como donatários. Neste sentido a Comissão de Desfazimento têm feito esforços para que a doação seja para integrantes da Administração Pública. Assim, os bens continuarão trazendo benefícios à sociedade.

Com isto, no último biênio foram realizados desfazimentos, conforme segue:

Durante o exercício de 2021, a ANAC efetuou o saneamento de ativos mediante desfazimento de bens por doação e destinação de remanescentes, nas seguintes formas:

- Materiais Permanentes (bens comuns): doação de 3.132 bens inservíveis no âmbito da ANAC, no valor total de R\$ 979.292,74. Todos os bens foram doados a integrantes da Administração Pública.
- Materiais Permanentes (bens da conta aeronaves): A administração dos bens da conta “aeronaves” sempre foi um dos grandes desafios da gestão patrimonial da Agência, pois estes bens foram repassados pelo DAC e a legislação impedia seu saneamento. Ultrapassadas as dificuldades legais, com a edição do Decreto 9.373/2018, o ano de 2021 foi significativo na gestão de tais bens. Na tabela abaixo, são demonstradas as variações ocorridas na conta 1.2.3.1.1.05.05, que abriga os equipamentos aeronáuticos:

ANO - FINAL	QUANTIDADE DE BENS	SALDO CONTÁBIL
2020	387	7.115.303,26
2021	53	763.948,27

Os resultados acima foram obtidos com a doação 239 aeronaves, doação de 48 simuladores de voo e destinação(irrecuperáveis-remanescentes) de 47 equipamentos.

Como, por ocasião da criação da ANAC, havia aeronaves doadas com cláusula de reversão, há necessidade da gestão destes equipamentos. Para estas, com objetivo de otimizar a doação e estabelecer um marco temporal para o fim do vínculo, foram celebrados 244 aditivos às aeronaves doadas.

- Materiais de Consumo: doação de inservíveis no âmbito dos almoxarifados de Brasília e São Paulo, no valor total de R\$ 36.945,01.

Durante o exercício de 2022, o saneamento de ativos na ANAC se restringiu à identificação e separação dos materiais inservíveis em virtude da mudança da Unidade do Rio de Janeiro, além de 26 equipamentos aeronáuticos cedidos à Aeroclubes, devido às restrições impostas pela legislação eleitoral, uma vez que há indicação de doação de tais bens.

Objetivo da ação

Com o saneamento de bens, objetiva-se destinar os bens inservíveis devido aos reflexos da implantação do SEI!, à reacomodação dos NURACs, à readequação dos espaços da ANAC devido ao trabalho remoto (ANAC+) e, em especial, ao desgaste pelo tempo de uso.

Gestão de resíduos sólidos

Identificação

Haja vista que a ANAC está distribuída em diversas regiões, abaixo, detalha-se a gestão de resíduos sólidos de acordo com as localidades:

São Paulo e São José dos Campos:

Em São Paulo, os resíduos sólidos são coletados pela Empresa Polilix Triagem e Classificação de Resíduos, contratada pelo Condomínio. Esta possui parceria firmada com a Cooperativa Crescer e realiza a triagem dos resíduos, destinando o lixo orgânico à aterro sanitário, além de reciclar os demais resíduos sólidos.

Os resíduos sólidos oriundos do prédio de São José dos Campos são coletados pela Empresa Urbam. Há uma taxa municipal de lixo, que é cobrada dos condôminos do Prédio e que integra o rateio das despesas comuns do condomínio.

Em ambos os prédios, o volume de resíduos sólidos produzido pela Agência reduziu bastante em virtude da adoção do processo eletrônico e da adesão maciça dos servidores da ANAC ao trabalho remoto (Programa ANAC+), o que resultou na queda significativa da população diária desses prédios.

De fato, a produção de resíduos sólidos nesses prédios tem oscilado em torno de 80 kg/mês, o que representa aproximadamente 30% do volume que era produzido nos prédios ocupados pela ANAC nessas localidades nos anos anteriores à pandemia do Covid-19.

Segundo informações obtidas no site da Prefeitura, o Centro de Triagem dos materiais recicláveis faz parte da Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos da Urbam (ETRS), no Jardim Torrão de Ouro - local destinado a receber e separar os resíduos provenientes da Coleta Seletiva. Os cooperados da Central de Cooperativas de Catadores (união das Cooperativas Futura, Alfa e Coopertech) realizam a triagem manual dos materiais por itens. Duas dessas cooperativas - a Cooperativa Futura (CNPJ 07.863.064/0001-65) e a CooperAlfa (CNPJ 22.443.870/0001-78) - são cadastradas no SINIR.

Porto Alegre e Curitiba:

Em Porto Alegre, os resíduos sólidos são coletados pelo Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) e encaminhados para Unidades de Triagem que são gerenciadas

por entidades de trabalhadores que fazem a separação, prensam, agrupam em fardos e negociam autonomamente a venda dos materiais para a indústria de reciclagem e/ou reaproveitamento - são 16 (dezesesseis) unidades gestoras espalhadas pelos bairros da cidade.

Em Curitiba, os resíduos sólidos são coletados pelo Departamento de Limpeza Pública e encaminhado para Associações de Catadores de Materiais Recicláveis credenciadas.

Em ambos os prédios, o volume de resíduos sólidos produzido pela Agência reduziu bastante em virtude da adoção do processo eletrônico e da adesão maciça dos servidores da ANAC ao trabalho remoto (Programa ANAC+), o que resultou na queda significativa da população diária desses prédios.

Brasília:

A coleta de resíduos sólidos provenientes dos espaços ocupados pela ANAC Sede em Brasília - DF é de responsabilidade do Condomínio do Ed. Parque Cidade Corporate. Para tanto, foi contratada pelo condomínio a ASSOCIACAO RECICLE A VIDA (CNPJ 07.887.773/0001-80), que realiza a triagem dos resíduos e destina o lixo orgânico ao aterro sanitário e realiza a reciclagem dos demais resíduos sólidos.

Já no prédio onde se localiza o Centro de Treinamento da ANAC, a produção de resíduos sólidos atualmente é em torno de 100 litros ao dia, o que descaracteriza o Centro de Treinamento da ANAC como sendo Grande Gerador de Resíduos sólidos, nos termos do inciso I do art. 3º da Lei Distrital nº 5.610, de 16/02/2016 e do inciso I do art. 2º da Instrução Normativa nº 05, de 28/05/2021. Desse modo, o local não está sujeito à elaboração de Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, nos termos da legislação pertinente.

Cumprir informar que o volume de resíduos sólidos produzido pela Agência em Brasília-DF foi bastante reduzido em virtude da adoção do processo eletrônico e também da adesão dos servidores da ANAC ao trabalho remoto (Pacto ANAC+). A segunda situação, em especial, resultou na queda significativa da população diária da ANAC Sede e Centro de Treinamento ANAC.

Ainda sobre o assunto, informa-se que a produção de resíduos sólidos tem oscilado em torno de 100 litros por dia, o que representa aproximadamente 20% do volume que era produzido no espaço ocupado pela sede da ANAC em Brasília - DF nos anos anteriores à pandemia do Covid-19.

Rio de Janeiro:

Desde 19 de agosto de 2022, a ANAC RJ passou a ocupar o Palácio da Fazenda, prédio administrado pela Secretaria Regional de Administração do Ministério da Fazenda. Portanto, a SAF não tem gestão direta sobre as ações administrativas do prédio.

Recife:

A coleta de resíduos sólidos provenientes do prédio ocupado pelo Núcleo Regional de Aviação Civil de Recife é de responsabilidade da ANAC e o serviço vem sendo prestado pela empresa Soluções Looping Ltda. responsável pela mão de obra do Contrato nº 01/ANAC/RECIFE/2017, que tem como objeto prestação de serviços de limpeza, conservação e higienização predial.

Em Recife, o prédio é compartilhado com a Receita Federal do Brasil e, apesar disso, o volume de resíduos sólidos produzido é pequeno em virtude da adoção do processo eletrônico e da adesão maciça dos servidores da ANAC ao trabalho remoto (Programa ANAC+), o que resultou na queda significativa da população diária.

NURACs:

No que se refere aos NURACs, por estarem em prédios de outros órgãos/empresas, a gestão dos resíduos sólidos nestes locais é realizada pela cedente.

Objetivo da ação

Devido ao fato de cada unidade da ANAC ter sua característica específica, conforme descrito acima, e, ainda, pelo fato de a ANAC não ter produção significativa de lixo reciclável, não se verifica materialidade para definição de um objetivo para esta ação.

Contratos de Logística:

Vigilância

Identificação

Em 2021/2022, foram feitas revisões nos Planos de Segurança das unidades da ANAC. Considerando que os índices de sinistralidade na Agência são baixos, verificou-se que as mediadas atualmente adotadas, como a contratação de serviço de segurança patrimonial, estão adequadas para a realidade do órgão.

Quanto à unidade da ANAC no Rio de Janeiro, esta realizou mudança das suas instalações em 2022. Propôs-se, portanto, no Relatório do PLS de 2022, que aquela unidade revisasse o Plano de Segurança.

Câmera de vigilância - CT

No ano de 2022, foi implementada uma Solução de Segurança Eletrônica (SSE) através do Sistema de Circuito Fechado de Televisão (CFTV). Esse sistema possibilita o acompanhamento em tempo real das ocorrências, permitindo respostas mais eficientes e eficazes diante de situações relacionadas à segurança das pessoas e do patrimônio deste órgão.

O Centro de Treinamento da ANAC passará a utilizar o Sistema de CFTV para monitorar o fluxo de pessoas, instalações e equipamentos em suas dependências. O investimento total foi de R\$ 26.093,65 (vinte e seis mil, noventa e três reais e sessenta e cinco centavos).

Câmera de vigilância Sede e Controle de Acesso

No âmbito do Programa ANAC do Amanhã, está em curso a iniciativa de Readequação dos Escritórios da ANAC, visando adaptar os espaços e a política de equipamentos ao novo cenário de trabalho, alinhado à consolidação do Programa ANAC+.

A implementação do Programa ANAC+ gerou a necessidade de reduzir o número de andares ocupados nos escritórios. Com menos servidores trabalhando presencialmente, tornou-se inviável manter espaços subutilizados.

Nesse contexto, em 2024, a ANAC Sede retomará a implementação do Controle de Acesso e do Sistema de CFTV. Novos projetos e orçamentos serão necessários devido à devolução de três andares.

Objetivo da ação

Realização de projeto de controle de acesso e sistema de CFTV na Sede da ANAC, em Brasília.

Limpeza

Identificação

Em 2022, foi proposta a contratação do serviço de “facilities” pela ANAC. Esta contratação abrange os serviços de conservação e limpeza, serviço de vigilância e serviço de copeiragem, incluído todos os insumos e materiais necessários para garantir a disponibilidade dos serviços de forma integrada. A modalidade “facilities” busca inovação

na forma de prestação de serviços de conservação e manutenção dos ambientes, considerando que a execução conjunta das atividades busca bem atender o complexo a ser mantido, e busca potencializar ganhos de escala e de gestão contratual, por meio de um único contrato. A contratação foi realizada na unidade da ANAC em São Paulo. Para o próximo período, propõe-se a realização de estudo para execução conjunta de serviços terceirizados na Sede, em Brasília.

Objetivo da ação

Inovação na forma de prestação de serviços, na Sede, visando a execução conjunta de atividades de serviços terceirizados.

Transporte

Identificação

TaxiGov

No final do ano de 2019, foi implementado na Sede, em Brasília, o modelo TaxiGov. Essa contratação trouxe muito benefício econômico, bem como de gestão de transporte.

Em Brasília, o serviço entrou em operação no dia 31/12/2019 e, desde então, tem se mostrado eficaz, prático e econômico. Em São Paulo (capital e região metropolitana), o serviço foi iniciado em 01 de agosto de 2020. Já no Rio de Janeiro (capital e região metropolitana), o TáxiGov foi disponibilizado em 08 de agosto de 2021.

Na ANAC, a adoção do TáxiGov resultou na eliminação dos contratos de veículo dedicado, gerando economia aproximada de 60% nas despesas com transporte. Além das cidades de Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo, em julho de 2023, o serviço ficou disponível também em Porto Alegre (RS). A prestação do serviço em Belo Horizonte (MG), Cuiabá (MT), Florianópolis (SC), Salvador (BA) e Natal (RN) ainda não está prevista pois será aguardado o lançamento do MobGov, solução do Governo Federal para esse tipo de deslocamento.

Em 3 de janeiro de 2022, a Instrução Normativa nº 177, que dispõe sobre o uso de veículo oficial no âmbito da ANAC, entrou em vigor.

Objetivo da ação

A ação e o objetivo da ação relacionados a este tópico serão definidos no momento da revisão do Plano.

Nova política para aquisição de passagens nacionais

A aquisição de passagens, bem como o pagamento de diárias, como se sabe, são gerenciados pelo SCDP – Sistema de Concessão de Diárias e Passagens.

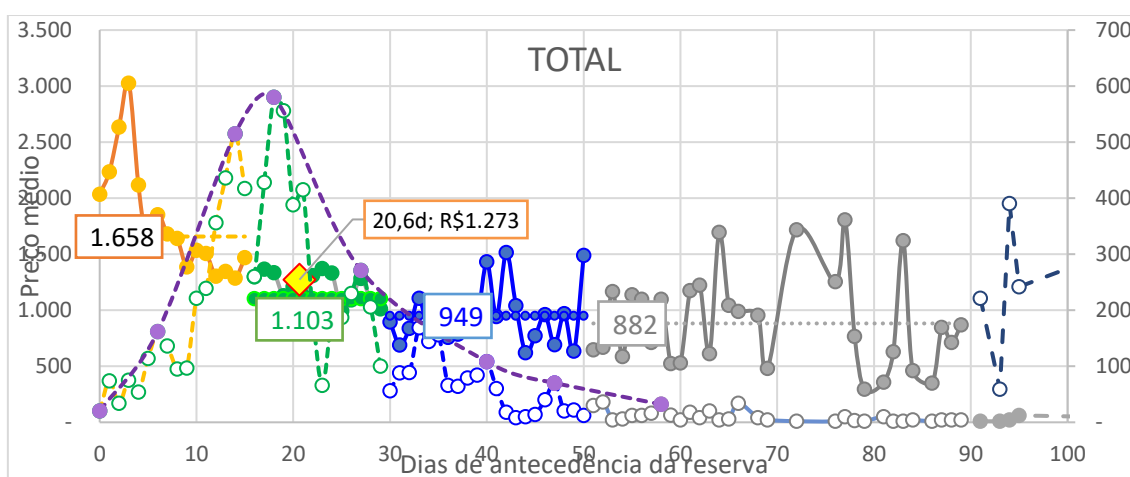
O sistema adota o critério de viagem urgente como principal indicador para orientar os usuários no sentido de obter melhores preços para as passagens aéreas. Atualmente, é considerada urgente a Proposta de Concessão de Diárias e/ou Passagens – PCDP cuja reserva da passagem se dá com menos de 16 dias da data do início da viagem.

Embora útil, facilmente verifica-se a necessidade de prover os gestores com informações adicionais para viabilizar uma gestão mais eficaz na compra de passagens, através de um indicador adicional, com as seguintes características:

- Orientativo para as áreas na gestão da aquisição de passagens
- Adaptativo às variações de preços
- Entendimento fácil
- Medição periódica sem complexidade
- Acompanhamento da evolução do desempenho das áreas

Dessa forma, verificou-se que a influência do prazo de antecipação da compra das passagens sobre os preços, tendo por base os registros do SCDP para passagens com trechos apenas nacionais, porque os preços de passagens internacionais têm influências distintas na sua curva de preços, por isso devem ter um estudo em separado para elas.

Sinteticamente, o resultado dessa pesquisa pode ser expresso no gráfico abaixo, que considerou 4.747 PCDPs executadas no ano de 2022, correspondendo a 18.836 trechos:



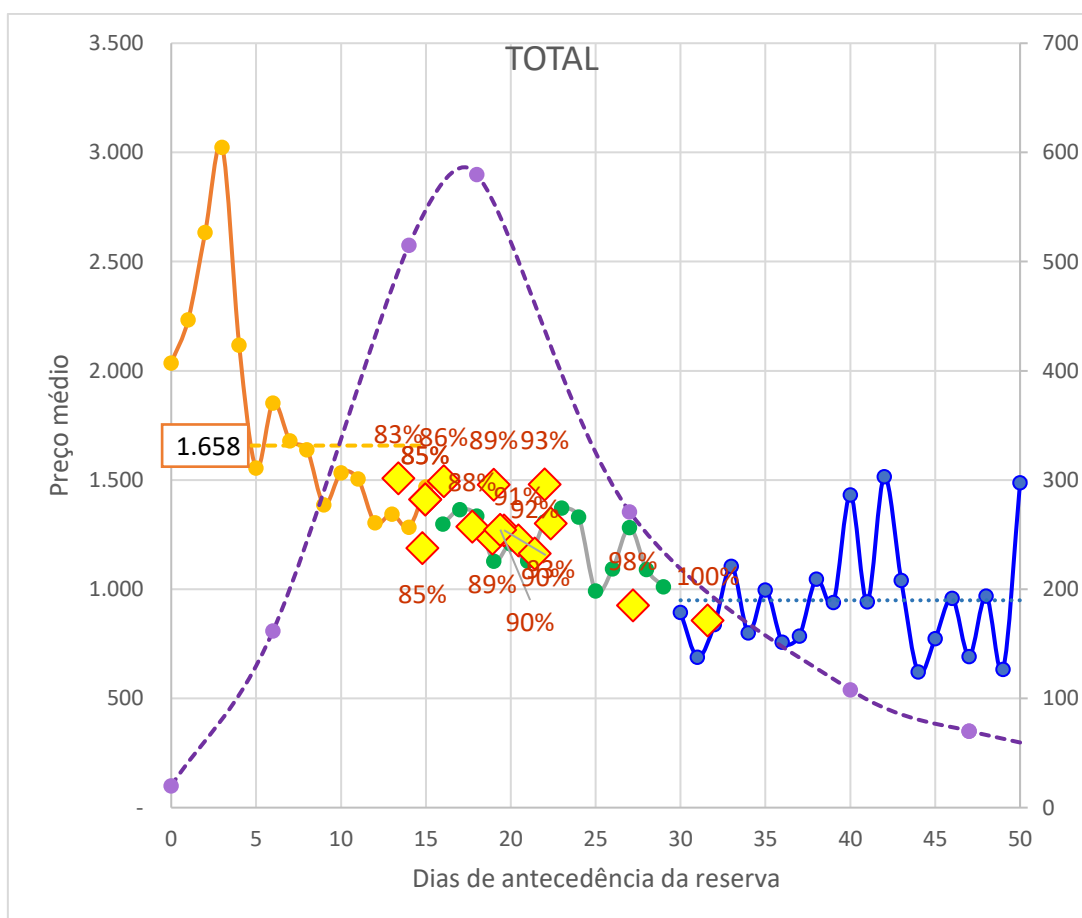
De início, o gráfico aponta uma tendência de queda à medida em que se aumenta a antecedência da reserva, mas apenas até certo ponto, no caso cerca de 50 dias.

Assim, dividiu-se o período até essa data em três grandes blocos: em amarelo, as viagens urgentes (até 15 dias), em verde uma faixa intermediária (até aprox. 30 dias) e em azul de 30 a 50 dias. Cada faixa tem sua média geral também apresentada no gráfico. A curva pontilhada mostra a quantidade de casos constante na base de dados analisada. A melhor faixa de aquisição é a terceira faixa. Aquisições com antecipação além de 50 dias devem ser reconfirmadas com uma cotação em torno de 30 dias, para evitar os poucos casos observados de serem mais caros que as passagens no bloco azul.

Esse levantamento deve ser atualizado periodicamente, com dados dos últimos 12 meses. Com isso, podem ajustar-se os limites dos três blocos conforme tenha variado a política de preços das empresas aéreas.

Para o gestor visualizar facilmente seu posicionamento (como indicado pelo losango em amarelo e bordas vermelhas), o novo indicador expressa o quanto antes da faixa azul ficou a média de suas aquisições no período, realimentando para o planejamento do próximo.

Dessa forma, cada área fica posicionada no gráfico, como na ilustração abaixo:



Tendo em vista que o volume de viagens é bem expressivo, uma evolução no indicador de alguns pontos percentuais pode trazer uma significativa economia na despesa com aquisição de passagens.

Objetivo da ação

A ação e o objetivo da ação relacionados a este tópico serão definidos no momento da revisão do Plano.

Eixo 6: Divulgação, conscientização e capacitação acerca da logística sustentável

Programa Asas Para Todos

Identificação

Lançado em evento interno realizado em 16 de outubro, o novo programa integra o pilar social da Política de Sustentabilidade da ANAC, publicada pela Instrução Normativa nº 195, de 24 de agosto de 2023. O objetivo é fomentar a diversidade, a inclusão, a capacitação, a formação aeronáutica e a participação das mulheres no setor aéreo.

Inicialmente, são 15 projetos associados a três subprogramas: “formação e capacitação”, “inclusão e diversidade” e “mulheres na aviação”. A ANAC acredita que o alcance de uma aviação plural e inclusiva passa por ações educativas, abrangendo estudantes de baixa renda, mulheres, meninas, passageiros e profissionais da área.

O Asas para Todos é um programa prioritário patrocinado pelo diretor-presidente, Tiago Pereira, e foi concebido após uma série de reuniões e levantamentos realizados com grupos representativos e órgãos públicos. O trabalho conta com o apoio do Comitê de Equidade, do Gabinete, da Assessoria de Comunicação Social (ASCOM) e das Superintendências de Governança e Meio Ambiente (SGM), de Pessoal da Aviação Civil (SPL), de Administração e Finanças (SAF), de Gestão de Pessoas (SGP) e Assessoria Técnica.

Objetivo da ação

O Programa Asas para Todos terá seus objetivos definidos em documento próprio.

Qualidade de vida no trabalho

Identificação

As ações de Qualidade de Vida no Trabalho, no ano de 2023, foram realizadas pela Superintendência de Gestão de Pessoas dentro do cronograma anual regular. Foram promovidas palestras durante a Campanha Setembro Amarelo voltadas à Saúde Mental, ministradas por profissionais da empresa Guia da Alma, com o objetivo de conscientizar servidores, colaboradores e estagiários sobre a importância de cuidados com a saúde mental para a manutenção da qualidade de vida. As palestras ocorreram de modo híbrido (online e presencial) no mês de setembro, mês oficial de prevenção ao suicídio. As campanhas sociais do agasalho, brinquedos e livros infanto-juvenis também foram realizados normalmente neste último ano.

Foram realizadas as ações presenciais de integração para comemoração do dia do servidor público, de encerramento do ano e várias ações presenciais para integração entre as equipes das diversas áreas da Agência.

Outrossim, como parte das ações inseridas no Programa de Qualidade de Vida no Trabalho na ANAC, foram autuados processos para contratação de serviço de vacinação contra vírus influenza e para contratação de empresa especializada em exames médicos periódicos.

Em 2023, a campanha de vacinação contra gripe ocorreu no mês de maio. Foram disponibilizadas 1.482 (mil quatrocentos e oitenta e duas) doses a todos os colaboradores da ANAC, em 13 cidades da Federação e, efetivamente, foram aplicadas 356 (trezentas e cinquenta e seis) doses. No que tange aos Exames médicos periódicos - EMP, foi prorrogado o Contrato de Prestação de Serviços nº 05/ANAC/2020 com a empresa contratada na cidade de Brasília.

Dessa forma, considera-se que as metas propostas para o ano de 2023 referentes à contratação de serviço para realização de Campanha de vacinação, contra vírus Influenza, para ofertar a todos colaboradores da Agência (Processo 00058.065203/2022-08) e contratar serviço para realização de exames médicos periódicos para os servidores da Agência (Processo 00058.005917/2019-53) foram atingidas.

Para o biênio 2024-2025, estão previstas as seguintes atividades relacionadas com a Qualidade de Vida no Trabalho: a) Promoção do bem estar e saúde dos colaboradores, com ações voltadas para a ampliação da realização dos exames médicos periódicos e para a Campanha Setembro Amarelo; b) Implantação de Programa voltado à Saúde Mental dos servidores, com a realização de pesquisa de absenteísmo e contratação de solução para a promoção de saúde mental; e c) Promoção ou apoio a eventos de integração interdepartamental.

Objetivo da ação

Promover o bem-estar e a saúde mental dos servidores, promover a integração da força de trabalho e contribuir para a manutenção de um ambiente de trabalho mais saudável e produtivo.

PLANO DE AÇÕES E METAS POR EIXO TEMÁTICO

Eixo 1: Promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços

Material de consumo

Detalhamento da meta

Visando aperfeiçoar o contrato e os materiais fornecidos, propõe-se a realização de uma Revisão Anual do catálogo de bens do Almoxarifado Virtual, garantindo a adoção de critérios de sustentabilidade.

Meta Geral: 100% dos itens de material de consumo do AV com atributos sustentáveis até 2025.

Indicadores:

-Revisão Anual do Catálogo realizada com apresentação de Relatório que indique os itens que possuem atributos sustentáveis (=itens com atributos sustentáveis/total de itens x 100);

Identificação de riscos: falta de opções no mercado de materiais que atendam aos critérios de sustentabilidade; alto custo de materiais sustentáveis em razão do número de fornecedores e resistência à mudança.

Responsáveis e áreas envolvidas

Gestor de Almoxarifado/ Gerência de Serviços Logísticos – GLOG.

Cronograma

Ao início de cada ano, serão apresentados um relatório com a Revisão do Catálogo do Almoxarifado Virtual com indicação dos bens com atributos sustentáveis, bem como dados do consumo de papel e copos descartáveis na Agência do ano anterior.

Recursos

Servidores do quadro e recursos financeiros.

Alinhamento ao Plano Estratégico e ao PCA

OE13: Promover a alocação de recursos de forma estratégica e efetiva.

Campanhas de educação

Detalhamento da meta

Visando otimizar o uso dos materiais, propõe-se a realização de campanhas educativas sobre o uso dos materiais e bens públicos, bem como sobre a promoção do uso de garrafa própria e, ainda, sobre o uso racional e eficiente da energia elétrica.

Meta Geral: Redução em 10% do uso de copos descartáveis.

Indicadores:

-Consumo de copos descartáveis;

-Consumo de energia elétrica.

Identificação de riscos: baixa adesão dos colaboradores que trabalham presencialmente na ANAC e resistência à mudança.

Responsáveis e áreas envolvidas

Gerência Técnica de Serviços Gerais – GTSG; Gerência de Serviços Logísticos – GLOG; Assessoria de Comunicação - ASCOM.

Cronograma

Em janeiro de 2025, serão iniciadas campanhas educativas que, ao longo do ano de 2025, abordarão os temas propostos neste PLS.

Recursos

Servidores do quadro e recursos financeiros.

Alinhamento ao Plano Estratégico e ao PCA

OE13: Promover a alocação de recursos de forma estratégica e efetiva.

Energia Elétrica

Detalhamento da meta

A ação consistirá na contratação de empresa para instalação de energia fotovoltaica no prédio do Centro de Treinamento, em Brasília.

Meta Geral: Placas de energia fotovoltaica instaladas no prédio do CT até dezembro de 2025.

Indicadores:

-100% das placas de energia fotovoltaica instaladas no CT;

-Sistema de energia fotovoltaica homologado na companhia de energia elétrica.

Responsáveis e áreas envolvidas

Gerência de Serviços Logísticos / GLOG.

Cronograma

Ao início de cada ano, serão apresentados dados do consumo e da despesa com energia elétrica na ANAC, para efeito de comparação posterior e, em dezembro de 2025, será apresentado o resultado da instalação das placas de energia fotovoltaica.

Recursos

Servidores do quadro e recursos financeiros

Alinhamento ao Plano Estratégico e ao PCA

OE13: Promover a alocação de recursos de forma estratégica e efetiva.

Água e Esgoto

Detalhamento da meta

A ação consistirá na realização de estudo visando adoção de medida de otimização do consumo de água, com melhoria na vazão das torneiras dos lavatórios e pias dos refeitórios, por exemplo, por meio da instalação de restritores de vazão ou pulverizadores de água.

Meta Geral: elaboração de estudo para adoção de medida para otimização do consumo de água, considerando a instalação de restritores de vazão ou pulverizadores de água nas torneiras, até junho de 2024.

Indicadores:

-Estudo apresentado com pelo menos 2 medidas para otimização do consumo de água na ANAC; e

-Consumo de água (m³).

Responsáveis e áreas envolvidas

Gerência de Serviços Logísticos / GLOG.

Cronograma

No início de cada ano, serão apresentados dados do consumo e da despesa de água e esgoto. Em janeiro de 2025, serão apresentados os dados a respeito das medidas de otimização do consumo de água.

Recursos

Servidores do quadro e recursos financeiros.

Alinhamento ao Plano Estratégico e ao PCA

OE13: Promover a alocação de recursos de forma estratégica e efetiva.

Eixo 2: Racionalização da ocupação dos espaços físicos

Ocupação dos espaços físicos

Detalhamento da meta

Meta Geral: Redução geral dos gastos prediais (aluguel e condomínio), inicialmente, na Sede.

Responsáveis e áreas envolvidas

GLOG e GTSG.

Cronograma

Até o início de 2024, será implantado layout provisório com redução de espaços na Sede. A versão definitiva será implantada na sede até o final de 2024. Nos demais locais o projeto será implantado até o final de 2025.

Recursos

Servidores do Quadro.

Alinhamento ao Plano Estratégico e ao PCA

A iniciativa está diretamente relacionada com o objetivo estratégico “OE 13 – Promover a alocação de recursos de forma estratégica e efetiva.

Eixo 3: Identificação dos objetos de menor impacto ambiental

Impressão

Detalhamento da meta

Meta Geral: Analisar o custo e o consumo gerados pelo novo contrato nº 38/ANAC/2023, processo 00058.041378/2022-11.

Indicadores:

- Custo anual de impressão (preto e branco) em R\$;
- Custo anual de impressão (colorido) em R\$;
- Quantidade de folha impressa (preto e branco) por ano;
- Quantidade de folha impressa (colorida) por ano; e
- Custo por página (R\$).

Responsáveis e áreas envolvidas

Gerência de Serviços Logísticos – GLOG.

Cronograma

No início de cada ano, serão apresentados dados do consumo e da despesa de impressão.

Recursos

Servidores do quadro e recursos financeiros (já previstos anualmente para a contratação de outsourcing de impressão).

Alinhamento ao Plano Estratégico e ao PCA

OE13: Promover a alocação de recursos de forma estratégica e efetiva.

Eixo 4: Fomento à inovação no mercado

Compras e Contratações sustentáveis

Detalhamento da meta

Meta Geral: Realizar licitação para contratação de escritório de arquitetura, visando otimizar o espaço ocupado na sede, em Brasília, e definir a quantidade de mobiliário a ser adquirida, dentre eles, as estações de trabalho em linha reta.

Indicador:

Projeto de arquitetura e design de interiores aprovado.

Responsáveis e áreas envolvidas

Gerência de Serviços Logísticos – GLOG.

Cronograma

Até junho de 2024, estar com contrato assinado e proposta de projeto aprovada, para iniciar o processo de aquisição de mobiliário.

Recursos

Aproximadamente, R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais).

Alinhamento ao Plano Estratégico e ao PCA

OE13: Promover a alocação de recursos de forma estratégica e efetiva.

Eixo 5: Inclusão dos negócios de impacto nas contratações públicas

Desfazimento de bens móveis

Anualmente, os gestores de almoxarifado e patrimônio disponibilizam, no âmbito de suas unidades, a relação de materiais inservíveis para ações da Comissão de Desfazimento. Esta, por sua vez, publica a disponibilidade de bens nos canais disponíveis. Na sequência propõe a doação aos donatários selecionados, cuja apreciação final, é feita pela Diretoria Colegiada, com parecer prévio da Procuradoria. Se aprovada, a doação é celebrada em termo específico – assinado pelo SAF, por delegação -, cuja síntese é publicada no D.O.U.

Detalhamento da meta

Realizar a doação de materiais inservíveis para ANAC.

Responsáveis e áreas envolvidas

Gestores de Patrimônio e Almoxarifado das Unidades, Comissão de Desfazimento, GEST, SAF, Procuradoria e Diretoria Colegiada.

Cronograma

Anualmente, com maior incidência em anos não eleitorais.

Recursos

Servidores do quadro da Agência e, excepcionalmente, necessidade de deslocamentos dos integrantes da Comissão de Desfazimento, bem como transporte de bens.

Alinhamento ao Plano Estratégico e ao PCA

OE13: Promover a alocação de recursos de forma estratégica e efetiva.

Contratos de Logística:

Vigilância

Detalhamento da meta

Meta Geral: elaboração de projeto para implementação de controle de acesso e de sistema de CFTV.

Indicadores:

- Termo de Referência elaborado;
- Custo total dos contratos de Segurança predial, anual, a partir de 2014.

Responsáveis e áreas envolvidas

Gerência de Serviços Logísticos / GLOG.

Cronograma

Até julho de 2024, o Termo de Referência será apresentado.

No início de cada ano serão apresentados dados dos gastos com Segurança Predial.

Recursos

Servidores do quadro.

Alinhamento ao Plano Estratégico e ao PCA

OE13: Promover a alocação de recursos de forma estratégica e efetiva.

Limpeza

Detalhamento da meta

Meta Geral: Processo para contratação de “facilities” atuado, na Sede, em Brasília.

Indicadores:

- Processo para contratação de “facilities” autuado;
- Custo total dos contratos de Limpeza, anual, a partir de 2014.

Responsáveis e áreas envolvidas

Gerência de Serviços Logísticos / GLOG.

Cronograma

Até julho de 2024, o processo deverá ser autuado.

No início de cada ano serão apresentados dados dos gastos com Limpeza, na ANAC.

Recursos

Servidores do Quadro.

Alinhamento ao Plano Estratégico e ao PCA

OE13: Promover a alocação de recursos de forma estratégica e efetiva.

Eixo 6: Divulgação, conscientização e capacitação acerca da logística sustentável

Qualidade de vida no trabalho

Detalhamento da meta

Meta Geral: Executar ações voltadas à promoção do bem-estar e saúde dos colaboradores, incluindo a saúde mental, além de promover eventos de integração interdepartamental.

Indicador:

- Processos instaurados e realização dos eventos.

Responsáveis e áreas envolvidas

Superintendência de Gestão de Pessoas (SGP)

Gerência de Gestão Estratégica de Pessoas (GESP)

Cronograma

Objetivos propostos para o próximo período (janeiro/2024 a dezembro de 2025):

-Ampliação da prestação dos serviços voltados à realização de Exames Médicos Periódicos aos servidores da Agência das diversas unidades da federação.

-Implantação de Programa voltado à Saúde Mental dos servidores, com a realização de pesquisa de absenteísmo e contratação de solução para a promoção de saúde mental.

-Promoção ou apoio a eventos de integração interdepartamental.

Recursos

Servidores do quadro e recurso financeiro (a ser definido).

Alinhamento ao Plano Estratégico e ao PCA

OE12 - Fortalecer a gestão, o desenvolvimento e a valorização das pessoas com foco no desempenho institucional.

IMPLEMENTAÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A implementação e o monitoramento das ações propostas serão realizados pelos responsáveis e áreas envolvidas em cada eixo temático. A avaliação será realizada ao final de cada ano pela Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável e apresentada nos Relatórios de Desempenho Anual.

CONCLUSÃO

Em síntese, a implementação do Plano de Logística Sustentável emerge como um imperativo para a ANAC, assim como para as organizações contemporâneas, não apenas como uma resposta às demandas ambientais crescentes, mas também como um catalisador para a eficiência operacional e a responsabilidade social. A busca por práticas sustentáveis na logística não apenas atende às expectativas da sociedade moderna, cada vez mais consciente do impacto ambiental, mas também representa uma estratégia proativa para enfrentar os desafios futuros.

Ao adotar e efetivar as ações delineadas no Plano de Logística Sustentável, a ANAC não apenas contribui para a preservação do meio ambiente, mas também reduz os custos operacionais, melhora a eficiência logística e otimiza recursos, obtendo, portanto, resultados tangíveis que reforçam a importância prática e econômica dessas iniciativas.

A sensibilização para a efetivação das ações propostas no Plano de Logística Sustentável reflete um compromisso ético com as gerações presentes e futuras. E, em última análise, a incorporação dessas práticas não é apenas uma escolha responsável, mas uma necessidade incontestável para as organizações que almejam um crescimento sustentável e alinhado com os valores contemporâneos.

ANEXO

Legislação Relacionada:

Constituição Federal/88 – Art. 225;

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS da Agenda 2030;

Estratégia Federal de Desenvolvimento 2020-2031 – EFD;

Lei n. 14.133, de 1 de abril de 2021;

Instrução Normativa MPOG nº 01, de 19 de janeiro de 2010;

Instrução Normativa SLTI do MPOG nº 10, de 12 de novembro de 2012;

Planejamento Estratégico da ANAC 2020 - 2026;

Portaria Seges/ME nº 8.678, de 19 de julho de 2021;

Portaria Interna da ANAC nº 12.052, de 04 de agosto de 2023;

Instrução Normativa da ANAC nº 195, de 24 de agosto de 2023;



ACOMPANHE A ANAC NAS REDES SOCIAIS



[/oficialanac](#)



[/company/oficial-anac](#)



[/oficialanac](#)



[/oficialanacbr](#)



[/oficial_anac](#)

EXO	TEMA	DIRETRIZ ESTRATÉGICA	OBJETIVO		META			AÇÃO		PRAZOS		RECURSOS NECESSÁRIOS*	RISCOS ENVOLVIDOS
			ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Origem/Programa	Inicial / Final			
1	Materiais de consumo	OE13: Promover a alocação de recursos de forma estratégica e eficiente.	OE1	Orçamentar o material de consumo, incluindo itens de sustentabilidade; e manter controle do consumo de papel e copos descartáveis. (página 11)	Detalhamento da meta: Visando identificar o contrato e os materiais fornecidos, propõe-se a realização de uma Revisão Anual do Catálogo de bens do Almoarifado Virtual, garantindo a aplicação de critérios de sustentabilidade. Meta Geral: 100% dos bens do material de consumo do ANAC adquiridos sustentáveis até 2025.	Revisão Anual do Catálogo realizada com apresentação de Relatório que indique os bens que possuem atributos sustentáveis (bens com atributos sustentáveis de bens 100%.	Analisar o catálogo de bens do Almoarifado Virtual	Coordenador de Almoxarifado Diretoria de Serviços Logísticos - DLOL.	Conograma: Ao início de cada ano, serão apresentados um relatório com a Revisão do Catálogo do Almoarifado Virtual com indicação dos bens com atributos sustentáveis, bem como dados do consumo de papel e copos descartáveis na Agência do ano anterior.	01/01/2025 / 01/03/2025	Servidores do quadro e recursos financeiros.	Risco de opções no mercado de materiais que atendam aos critérios de sustentabilidade, após falta de materiais sustentáveis em razão do número de fornecedores e resistência à mudança.	
1	Energia Elétrica	OE13: Promover a alocação de recursos de forma estratégica e eficiente.	OE2	Contratação de empresa para instalação das placas de energia fotovoltaica no prédio do Centro de Treinamento (CT), em Brasília, mediante modalidade de parcerias compartilhadas, visando atender tanto o demandante do CT quanto a Sede. (página 13)	Detalhamento da meta: A ação consistirá na contratação de empresa para instalação de energia fotovoltaica no prédio do Centro de Treinamento, em Brasília. Meta Geral: Placas de energia fotovoltaica instaladas no prédio do CT até dezembro de 2025.	90% das placas de energia fotovoltaica instaladas no CT; Sistema de energia fotovoltaica homologado na companhia de energia elétrica.	Elaborar anteprojeto da licitação e encaminhá-lo para licitação. Posteriormente, acompanhar o procedimento licitatório e a entrega do objeto do contrato.	Diretoria de Serviços Logísticos - DLOL.	Conograma: Ao início de cada ano, serão apresentados dados do consumo e de despesa com energia elétrica na ANAC, para efeito de comparação posterior e, em dezembro de 2025, será apresentado o relatório da instalação das placas de energia fotovoltaica.	01/01/2025 / 30/12/2025	Servidores do quadro e recursos financeiros	Restrição orçamentária	
1	Água e Esgoto	OE13: Promover a alocação de recursos de forma estratégica e eficiente.	OE3	Realizar estudo visando obter medida de redução do consumo de água, com foco na redução das torneiras dos lavatórios e piaas de banheiros, por exemplo, por meio de instalação de restritores de vazão ou pulverizadores de água. (página 14)	Detalhamento da meta: A ação consistirá na realização de estudo visando a adoção de medidas de otimização do consumo de água, com foco na redução das torneiras dos lavatórios e piaas de banheiros, por exemplo, por meio de instalação de restritores de vazão ou pulverizadores de água. Meta Geral: elaboração de estudo para adoção de medidas para otimização do consumo de água, considerando a instalação de restritores de vazão ou pulverizadores de água nas torneiras, até junho de 2024.	Estudo apresentado com pelo menos 2 medidas para otimização do consumo de água na ANAC; e Consumo de água (m³).	Realizar a possibilidade de testes em torneiras dos lavatórios e piaas de banheiros por meio de instalação de restritores de vazão ou pulverizadores de água.	Diretoria de Serviços Logísticos - DLOL.	Conograma: No início de cada ano, serão apresentados dados do consumo e de despesa de água e esgoto. Em janeiro de 2025, será apresentado o relatório do estudo das medidas de otimização do consumo de água.	01/01/2025 / 01/03/2025	Servidores do quadro e recursos financeiros	Sem riscos identificados	
2	Ocupação espaços físicos	OE13 - Promover a alocação de recursos de forma estratégica e eficiente	OE8	Realizar os escritórios da ANAC após implantação do Programa ANAC+. (página 26)	Detalhamento da meta: Computabilizar a estrutura dos escritórios para a nova configuração. Meta Geral: Realizar geral dos gastos previstos (aluguel e condomínio), inicialmente, na Sede.	Realizar alterações nos escritórios, tais como realocação de divisões e mesas	Realizar alterações nos escritórios, tais como realocação de divisões e mesas	Diretoria de Serviços Logísticos - DLOL e DTG	Conograma: Até o início de 2024, será implantado layout preliminar com mudança de espaços na Sede. Até o início de 2025, será implantado o layout definitivo e o projeto será executado até o final de 2025.	01/01/2024 / 30/12/2025	Servidores do Quadro	Mudanças no Programa de Destão	
3	Impressão	OE13: Promover a alocação de recursos de forma estratégica e eficiente.	OE5	acompanhar os resultados obtidos com este novo contrato. (página 18)	Detalhamento da meta: Verificar a aderência do contrato aos objetivos propostos, considerando o custo e o consumo gerados. Meta Geral: Analisar o custo e o consumo gerados pelo novo contrato nº 38ANAC/2023, processo 0008.044.19/2022-11.	Custo anual de impressão (preto e branco) em RE. Quantidade de folha impressa (colorido) em RE. Quantidade de folha impressa (colorido) por ano e Custo por página (R\$).	Comparar o custo e consumo gerados pelo Contrato com o histórico de impressão na Agência.	Diretoria de Serviços Logísticos - DLOL.	Conograma: No início de cada ano, serão apresentados dados do consumo e de despesa de impressão.	01/01/2025 / 01/03/2025	Servidores do quadro e recursos financeiros (a serem previstos anualmente para a contratação de outsourcing de impressão)	Sem riscos identificados	
4	Compras Contratações sustentáveis (mobiliário)	OE13: Promover a alocação de recursos de forma estratégica e eficiente	OE9	Substituir as estações de trabalho em gradualmente, pelas estações de trabalho em linha reta, visando a otimização do espaço ocupado. (página 27)	Detalhamento da meta: Definir a quantidade de mobiliário a ser adquirido, dentre eles, as estações de trabalho em linha reta. Meta Geral: Realizar licitação para aquisição de mobiliário arquitetônico, visando otimizar o espaço ocupado na sede, em Brasília.	Projeto de arquitetura e design de interiores aprovado	Elaborar anteprojeto da licitação e encaminhá-lo para licitação. Posteriormente, acompanhar o procedimento licitatório e a entrega do objeto do contrato.	Diretoria de Serviços Logísticos - DLOL.	Conograma: Até junho de 2024, estar com contrato assinado e proposta de projeto aprovada, para iniciar o processo de aquisição de mobiliário.	01/06/2024 / 30/12/2025	Aproximadamente, R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais).	Restrição orçamentária	
5	Desafastamento de bens móveis	OE13: Promover a alocação de recursos de forma estratégica e eficiente.	OE4	Com o saneamento de bens, objetiva-se desafastar os bens inservíveis devido aos reflexos da implantação do SII e a reconstrução dos NURACs, a realocação dos espaços de ANAC, devido ao trabalho físico (ANACV) 4, em especial, no edifício pelo tempo de um ano. (página 16)	Detalhamento da meta: Realizar a doação de materiais inservíveis para ANAC. Meta Geral: Realocar os espaços da ANAC	Identificar os bens passíveis de doação, selecionar donatários e iniciar os processos de desafastamento	Identificar os bens passíveis de doação, selecionar donatários e iniciar os processos de desafastamento	Diretoria de Patrimônio e Almoxarifado dos Unidades, Comissão de Desafastamento, OES, DE, Procuradoria e Diretoria de Engenharia.	Conograma: Anualmente, com maior incidência em anos ímpares.	01/01/2025 / 30/12/2025	Servidores do quadro da Agência e, excepcionalmente, necessidade de deslocamento de integrantes da Comissão de Desafastamento, bem como transporte de bens	Sem riscos identificados	
5	Contratos de logística: Vigilância	OE13: Promover a alocação de recursos de forma estratégica e eficiente.	OE6	Realização de projeto de controle de acesso e segurança de CTY na Sede em Brasília. (página 22)	Detalhamento da meta: elaboração de projeto para implementação de controle de acesso e de sistema de CTY. Meta Geral: Realizar controle de acesso nas portais dos andares da Sede, em Brasília.	Termo de Referência elaborado; Custo total dos contratos de Segurança privada, anual, a partir de 2024.	Elaborar anteprojeto da licitação e encaminhá-lo para licitação. Posteriormente, acompanhar o procedimento licitatório e a entrega do objeto do contrato.	Diretoria de Serviços Logísticos - DLOL.	Conograma: Até dezembro de 2024, o Termo de Referência será apresentado. No início de cada ano serão apresentados dados dos gastos com Segurança Privada.	01/03/2024 / 01/03/2025	Servidores do quadro	Restrição orçamentária	
5	Contratos de logística: Limpeza	OE13: Promover a alocação de recursos de forma estratégica e eficiente.	OE7	Atuação de serviços de limpeza na Sede em Brasília, visando a manutenção adequada das atividades de serviços terceirizados. (página 22)	Detalhamento da meta: Atuação de processo visando a contratação de "facilities", na Sede, em Brasília. Meta Geral: Processo para contratação de "facilities" anuais, a partir de 2024.	Processo para contratação de "facilities" anuais; Custo total dos contratos de Limpeza, anual, a partir de 2024.	Elaborar anteprojeto da licitação e encaminhá-lo para licitação. Posteriormente, acompanhar o procedimento licitatório e a entrega do objeto do contrato.	Diretoria de Serviços Logísticos - DLOL.	Conograma: Até julho de 2024, o processo deverá ser autuado. No início de cada ano serão apresentados dados dos gastos com Limpeza, na ANAC.	01/06/2024 / 01/03/2025	Servidores do Quadro	Sem riscos identificados	
6	Qualidade de vida no trabalho	OE12 - Fortalecer a gestão, o desenvolvimento e a valorização das pessoas com foco no desempenho institucional.	OE10	Promover o bem-estar e a saúde mental dos servidores, promover a integração da força de trabalho e contribuir para a manutenção de um ambiente de trabalho mais saudável e produtivo. (página 20)	Detalhamento da meta: Realização de Exames Médicos Periódicos (EMPs) voltados à qualidade de vida no trabalho. Meta Geral: Executar ações voltadas à promoção da bem-estar, saúde dos colaboradores, incluindo a saúde mental, além de promover eventos de integração interdepartamental.	Processos institucionais e realização dos eventos	Elaboração de anteprojeto e documentos que propiciem a execução das metas.	Diretoria de Gestão Estratégica de Pessoas (GEP)	Conograma: Proposto para o próximo período (janeiro/2024 a dezembro de 2025). Ampliação da prestação dos serviços voltados à realização de Exames Médicos Periódicos aos servidores da Agência das diversas unidades da Federação. Implantação de Programa voltado à Saúde Mental dos servidores, com a realização de pesquisas de identificação e contratação de suporte para a promoção da saúde mental. Promoção ou apoio a eventos de integração interdepartamental.	01/01/2024 / 30/12/2025	Servidores do quadro e recursos financeiros (a ser definidos)	Restrição orçamentária; Adesão dos servidores	